

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO  
DE MEDICINA DO UniFOA 2024.2.1  
MÓDULO V – PROVA DE CONHECIMENTOS**

**Questão 1 (15,00 pontos)**

Um paciente de 55 anos, sexo masculino, apresenta hipertensão arterial e foi prescrito um anti-hipertensivo bloqueador beta-adrenérgico. Após várias semanas de uso, não houve resposta terapêutica significativa, e o paciente continuou a apresentar níveis elevados de pressão arterial. O histórico familiar revela casos de hipertensão resistente a medicamentos. Um teste genético revela a presença de um polimorfismo no gene CYP2D6, que está associado à metabolização alterada de certos fármacos.

Explique como o polimorfismo genético identificado pode afetar a metabolização do fármaco prescrito e a resposta clínica observada no paciente. Em sua resposta, considere os mecanismos de ação do fármaco e a relação entre farmacogenética e eficácia terapêutica.

O polimorfismo no gene CYP2D6 pode alterar a velocidade de metabolização do fármaco, transformando o paciente em um metabolizador lento ou rápido. Isso pode resultar em concentrações plasmáticas subterapêuticas ou tóxicas do medicamento, influenciando diretamente a eficácia do tratamento. Uma metabolização reduzida pode levar a níveis insuficientes do fármaco ativo, falha terapêutica e persistência da hipertensão. A farmacogenética é crucial para personalizar a terapia, ajustando a dosagem ou escolhendo medicamentos alternativos que não sejam afetados pelo polimorfismo.

**Bibliografia:**

**HALL, J. E. J. E. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia. 13ª edição ed. [S. l.]: GEN Guanabara Koogan, 2017.**

**JAMESON, J. L. et al. Manual de Medicina de Harrison. 20ª edição ed. [S. l.]: AMGH, 2020.**

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO  
DE MEDICINA DO UniFOA 2024.2.1  
MÓDULO V – PROVA DE CONHECIMENTOS**

**Questão 2 (15,00 pontos)**

Um paciente de 40 anos é admitido no pronto-socorro após sofrer um acidente de trânsito com perda significativa de sangue. O paciente apresenta sinais de choque hipovolêmico. Durante o tratamento, foi administrado um AINE para controle da dor.

Analise os potenciais riscos da administração de AINEs em um paciente com choque hipovolêmico. Como esses medicamentos podem interferir na hemodinâmica e no tratamento do choque?

AINEs podem agravar o choque hipovolêmico ao inibir a síntese de prostaglandinas, que desempenham um papel importante na manutenção do fluxo sanguíneo renal. Isso pode levar a uma diminuição da perfusão renal e ao risco de insuficiência renal aguda, complicando ainda mais a condição hemodinâmica do paciente. Além disso, a inibição da agregação plaquetária pelos AINEs pode aumentar o risco de sangramento, exacerbando a perda de volume intravascular

**Bibliografia:**

**HALL, J. E. J. E. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia. 13ª edição ed. [S. l.]: GEN Guanabara Koogan, 2017.**

**JAMESON, J. L. et al. Manual de Medicina de Harrison. 20ª edição ed. [S. l.]: AMGH, 2020.**

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO  
DE MEDICINA DO UniFOA 2024.2.1  
MÓDULO V – PROVA DE CONHECIMENTOS**

**Questão 3 (15,00 pontos)**

Um paciente de 60 anos, com histórico de tabagismo e hipertensão, foi submetido a uma avaliação radiológica após apresentar dor torácica. A angiografia revelou aterosclerose coronariana significativa.

Descreva os achados radiológicos típicos de aterosclerose coronariana e discuta como esses achados podem orientar o manejo clínico do paciente. Inclua em sua resposta a importância da correlação entre achados de imagem e a sintomatologia do paciente.

Os achados radiológicos típicos de aterosclerose coronariana incluem estreitamento ou oclusão das artérias coronárias devido ao acúmulo de placas ateroscleróticas. A calcificação arterial pode ser evidente em exames de tomografia. Esses achados orientam o manejo clínico, determinando a necessidade de intervenções como angioplastia ou cirurgia de revascularização, especialmente quando correlacionados com sintomas de isquemia miocárdica, como dor torácica. A estratificação de risco com base na imagem é fundamental para a tomada de decisão terapêutica.

**Bibliografia:**

**HALL, J. E. J. E. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia. 13ª edição ed. [S. l.]: GEN Guanabara Koogan, 2017.**

**JAMESON, J. L. et al. Manual de Medicina de Harrison. 20ª edição ed. [S. l.]: AMGH, 2020.**

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO  
DE MEDICINA DO UniFOA 2024.2.1  
MÓDULO V – PROVA DE CONHECIMENTOS**

**Questão 4 (15,00 pontos)**

Uma adolescente de 17 anos é diagnosticada com anorexia nervosa após uma perda significativa de peso e uma preocupação intensa com a forma corporal. Ela apresenta desequilíbrios eletrolíticos, sinais de desnutrição severa, e uma percepção distorcida da própria imagem corporal, além de resistência ao tratamento.

Explique os impactos fisiopatológicos da anorexia nervosa no equilíbrio hidroeletrólítico e no estado nutricional do paciente. Em seguida, discuta uma abordagem multidisciplinar no tratamento dessa condição.

A anorexia nervosa provoca desequilíbrios hidroeletrólíticos graves, como hipocalcemia, hiponatremia e alcalose metabólica, resultantes da restrição alimentar, comportamentos purgativos e práticas excessivas de exercício físico. A desnutrição afeta o corpo de forma ampla, levando à perda de massa muscular, disfunção orgânica, bradicardia, hipotermia e fraqueza generalizada. Esses impactos fisiopatológicos comprometem a saúde e a qualidade de vida, necessitando de uma correção cuidadosa dos desequilíbrios eletrolíticos e de suporte nutricional gradual para restaurar o peso corporal e o equilíbrio nutricional.

Além dos aspectos fisiológicos, é essencial considerar os aspectos subjetivos da patologia, como a distorção da imagem corporal e o medo intenso de ganhar peso. A abordagem multidisciplinar envolve não apenas o suporte médico e nutricional, mas também intervenções psicológicas intensivas, incluindo terapia cognitivo-comportamental para tratar a distorção da autoimagem e reduzir comportamentos alimentares desordenados. O envolvimento de psiquiatras pode ser necessário para a administração de antidepressivos ou ansiolíticos em casos de comorbidades psiquiátricas. O suporte psicológico deve incluir o desenvolvimento de estratégias para melhorar a autoaceitação e promover hábitos alimentares saudáveis, com a participação ativa da família para assegurar um ambiente de apoio ao longo do tratamento.

**PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO  
DE MEDICINA DO UniFOA 2024.2.1  
MÓDULO V – PROVA DE CONHECIMENTOS**

**Bibliografia:**

**HALL, J. E. J. E. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia. 13ª edição ed. [S. l.]: GEN Guanabara Koogan, 2017.**

**JAMESON, J. L. et al. Manual de Medicina de Harrison. 20ª edição ed. [S. l.]: AMGH, 2020.**